

Brasil menos vulnerável

A agência Moody's melhorou ontem a classificação de risco da dívida brasileira, por causa do que classificou de mudanças significativas na estrutura da dívida pública, que criaram uma menor vulnerabilidade externa. Segundo a Moody's, o Brasil está menos vulnerável ao impacto financeiro das oscilações da taxa de câmbio e, "em menor medida, das taxas de juros internas nos quocientes da dívida pública". A agência aumentou a melhor qualificação de risco possível para a dívida a longo prazo em moeda estrangeira do nível Ba2 para o Ba1, ou seja da 12^a para a 11^a categoria.

Para o governo, a notícia foi motivo de festa, comemorada pelo ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. "Ficamos contentes. É merecido", disse. Para o ministro, o país pode conseguir o almejado nível de *investment grade* (melhor classificação de risco) ainda no ano que vem.